

### Ultrassonografia Pediátrica

#### **UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRRAFIA CRANIANA COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO CRANIANA CONGÊNITA EM RECÉM-NASCIDOS**

#### **USE OF CRANIAL ULTRASOUND AS A TOOL FOR ASSESSING CONGENITAL CRANIAL DEPRESSION IN NEWBORN**

Júlia Machado Barros - Centro Universitário de Maceió (UNIMA) - [juliamachadoal@gmail.com](mailto:juliamachadoal@gmail.com)

Leticia Cavalcante Santos - Centro Universitário de Maceió (UNIMA) -  
[Leticia.cavalcante.santos@outlook.com](mailto:Leticia.cavalcante.santos@outlook.com)

Ana Luiza Monteiro Pimentel - Centro Universitário de Maceió (UNIMA) -  
[aninha.monteiro.pimentel@gmail.com](mailto:aninha.monteiro.pimentel@gmail.com)

Lais Lobo Coimbra Brandão Sá - Centro Universitário CESMAC - [Laislobosa@gmail.com](mailto:Laislobosa@gmail.com)

Mariana Gonçalves Ferreira Moreira Portela - Centro Universitário de Maceió (UNIMA) -  
[mariana\\_portela.luz@hotmail.com](mailto:mariana_portela.luz@hotmail.com)

Letícia Mayer Nunes - Centro Universitário de Maceió (UNIMA) - [leticiamayerr@gmail.com](mailto:leticiamayerr@gmail.com)

**Introdução/Objetivos:** A depressão craniana congênita (DCC) é uma condição rara, ocorrendo em cerca de 1-2,5 por 10.000 nascidos vivos, seja de origem traumática ou não. A DCC não traumática é atribuída a forças externas que modelam o crânio cartilaginoso do neonato durante a gestação, como miomas uterinos, proeminências ósseas pélvicas ou espinhais maternas, assim como durante o trabalho de parto, como resultado de parto instrumental ou pela ação das mãos do obstetra. A ultrassonografia craniana emerge como uma alternativa não invasiva e prontamente acessível para diagnóstico de fraturas cranianas e traumas cranioencefálicos, oferecendo promissoras capacidades para avaliação de anomalias cranianas, compressão, atrofia ou cicatrizes em estruturas cerebrais, assim como detecção de hemorragias intracranianas, entre outras condições. O trabalho tem o objetivo de discorrer acerca do papel da ultrassonografia craniana como método para avaliação da depressão intracraniana em recém-nascidos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico do período de 2014 a 2024 nas bases de dados PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “Recém-nascidos”, “Ultrassom” e “Crânio”, com operador booleano “AND”. Foram encontrados 26 artigos e, após a leitura, por critérios de inclusão ao tema, foram excluídos 23, restando 3 artigos para análise. Dentre os critérios de inclusão, foram colocados artigos em português, inglês e espanhol, dos últimos 10 anos

relacionados diretamente ao tema desta revisão. Resultados: O acompanhamento da evolução do quadro é essencial, sobretudo no que refere às alterações na dimensão da lesão e ao desenvolvimento de sinais físicos ou neurológicos na criança. A avaliação por meio do exame de imagem permite determinar com mais precisão as complicações e a identificação precoce de sinais de alerta, o acompanhamento pela ultrassonografia se mostra como um método não invasivo, eficiente, livre de radiação e com bom valor preditivo de diagnóstico. Conclusão: A ultrassonografia transcraniana mostra-se uma promissora ferramenta diagnóstica para a neurologia, já que é uma abordagem conservadora na ausência de sintomas neurológicos, serve tanto para avaliação inicial quanto para acompanhamento rigoroso, buscando identificar qualquer sinal precoce de alteração na progressão normal da condição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recém-nascido, Depressão craniana, Ultrassonografia craniana.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ ASSUNÇÃO et al. Neonatal Skull Depression: The Role of Cranial Ultrasound. **Cureus**, 24 jan. 2024.

SARTORI, Jéssica Tedesco, et al. “Alterations on Magnetic Resonance Imaging of the Neonatal Brain: Correlations with Prenatal Risk Factors and Transfontanellar Ultrasound Findings.” **Radiologia Brasileira**, vol. 55, no. 5, Oct. 2022, pp. 280–285, <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2021.0149-en>. Accessed 2 Nov. 2022.

CAMILO GB, Toledo GC, Olímpio H Júnior, Dias EN, Oliveira BL, Ferreira JP, Mendes PFB, Bastos MG. Teaching point-of-care transfontanellar ultrasound for pediatricians and medical students. **J Pediatr (Rio J)**. 2021 Nov-Dec;97(6):651-657. doi: 10.1016/j.jpmed.2021.01.006. Epub 2021 Mar 10. PMID: 33713629; PMCID: PMC9432132.

TAYEH, C, Bali B, Milad N, Najjar M. Congenital depression of the skull in a neonate. **BMJ Case Rep**. 2016 Sep 7;2016:bcr2016215437. doi: 10.1136/bcr-2016-215437. PMID: 27605196; PMCID: PMC5020784.

FERNANDES,R.C.L; Et al.Transcranial ultrasonography as a diagnostic method in neurology. Part I: Principles and methodology.**Rev. bras. neurol**, v.47, n.2, Jun 2011

